

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SANTANA DO LIVRAMENTO

CARTILHA DE SAÚDE

POPULAÇÃO NEGRA e LGBTQIA+



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sant'Ana do
Livramento



Secretaria de
Saúde

COMITÊ MUNICIPAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

📍 Rivadavia Corrêa, 60 - Centro
Santana do Livramento/ RS



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA	5
POLÍTICAS AFIRMATIVAS	6
RACISMO INSTITUCIONAL	7
DOENÇAS PREVALENTES DA POPULAÇÃO NEGRA	8
Doença Falciforme N	8
Diabetes	9
Hipertensão Arterial	10
HIV e AIDS	11
ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXO BIOLÓGICO	14
POLÍTICAS PÚBLICAS	18
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

INTRODUÇÃO

O Comitê Técnico Municipal de Saúde da População Negra, foi instituído à partir da assinatura do Termo de Adesão ao Programa de Combate ao Racismo Institucional na Atenção Básica, em 21 de Fevereiro de 2014.

Na ocasião destacou-se a importância para o início da concretização de um projeto esperado por todos aqueles que desejavam ver a valorização de sua ancestralidade. Também garantir, ações necessárias em saúde, que respeitem a diversidade étnica existente em nossa sociedade, tendo como foco a compreensão do racismo como determinante social em saúde.

SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Um campo específico na área da saúde com a proposta de mostrar por meio de dados sociais, culturais e epidemiológicos o impacto do racismo no acesso, atendimento e tratamento de doenças para mulheres negras e homens negros.

Algumas ações voltadas à população negra vêm sendo importantes para o direito à saúde, como a implementação do quesito RAÇA-COR para identificação de prioridades, programas e políticas públicas. Outra conquista importante foi a aprovação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), instituída pelo Ministério da Saúde em 2009, com o objetivo de combater a discriminação étnico-racial nos serviços e atendimentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), bem como promover a equidade em saúde da população negra, através das políticas afirmativas.



POLÍTICAS AFIRMATIVAS

Se existem por um lado políticas públicas que visam melhorar as condições de vida das pessoas e tornar a sociedade mais igual, deve-se lembrar que, mesmo com as políticas públicas, há pessoas que estão em um patamar socialmente diferente do resto dos cidadãos. Algumas não tiveram as mesmas condições de estudar, para outras o acesso ao mercado de trabalho foi mais lento, e para muitas, vários serviços são mais difíceis de acessar.

Justamente por este motivo que existem as Políticas Afirmativas: para corrigir as desigualdades históricas e tornar as condições de vida em sociedade mais justas. Assim, as políticas afirmativas colocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas ou de gênero, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural da população negra, através das políticas afirmativas.



RACISMO INSTITUCIONAL

Esta prática ocorre quando uma organização/instituição não presta um serviço apropriado e profissional para as pessoas por causa de sua cor, cultura ou origem étnica. O racismo institucional coloca as pessoas, em especial a população negra, em situação de desvantagem no acesso aos benefícios e serviços oferecidos pela ação das instituições e organizações, como por exemplo, às políticas públicas, das quais falaremos mais adiante.

O racismo institucional está diretamente ligado à forma como a sociedade está estruturada e como a falta de reconhecimento da cidadania plena da população negra impedindo-a de acessar integralmente bens e serviços, reduzindo a longevidade e potencializando agravos na saúde destes indivíduos.

Para haver racismo institucional, não precisa necessariamente existir uma atitude discriminatória explícita. Ele pode se expressar na forma pejorativa do tratamento dado ao paciente negro, por exemplo. É preciso ficar atento ao racismo institucional e o modo silencioso como ele ocorre. Lembre-se: esta modalidade de discriminação não vem acompanhada de violência na maioria das vezes.



DOENÇAS PREVALENTES DA POPULAÇÃO NEGRA

Doença Falciforme N

Por uma alteração genética, a pessoa com doença falciforme produz um tipo alterado de hemoglobina (glóbulos vermelhos), a hemoglobina S (Hb S) que tem o formato arredondado, no lugar das hemoglobina normal, a hemoglobina A (Hb A), que tem o formato de foice (daí o nome) presente nos adultos.

A doença falciforme ocorre quando a criança herda o gene para produzir a Hb S do pai e da mãe, resultando na forma Hb SS. Quando, porém, a criança recebe o gene para Hb S de apenas um dos pais, e do outro recebe o gene para a Hb A, ela será apenas portadora do traço falciforme (Hb AS). Neste caso, não aparecerá a doença falciforme, podendo, no entanto, transmiti-la para os filhos.

- **Principais sintomas:** anemia, crise de dor, icterícia (amarelão), infecções, febre, inchaço dos tornozelos, punhos, dedos e articulações, aumento do baço, acidente vascular cerebral, priapismo, pneumonia, feridas de difícil cicatrização, etc.

- **Diagnóstico:** por meio do teste do pezinho (bebês) e exame do Eletroforese de Hemoglobina (gestantes e adultos) em tempo oportuno para garantir melhor qualidade de vida ao paciente.

DOENÇAS PREVALENTES DA POPULAÇÃO NEGRA

Diabetes

Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia). A função principal da insulina é promover a entrada de glicose para as células do organismo de forma que ela possa ser aproveitada para as diversas atividades celulares.

- **Principais sintomas:** vontade de urinar diversas vezes, fome frequente, sede constante, perda de peso, fraqueza, fadiga, nervosismo, mudanças de humor, náusea e vômito, infecções frequentes, alteração visual (visão embaçada), dificuldade na cicatrização de feridas, formigamento nos pés e furúnculos.

- **Dicas de prevenção:** mudança no estilo de vida, dieta, atividade física regular, redução do consumo de bebidas alcoólicas, evitar o tabagismo, controle da pressão arterial, controle glicêmico.

DOENÇAS PREVALENTES DA POPULAÇÃO NEGRA

Hipertensão Arterial

A hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença caracterizada pela elevação dos níveis tensionais no sangue. A hipertensão pode ocorrer quando as artérias sofrem algum tipo de resistência, perdendo a capacidade de contrair e dilatar, ou então quando o volume se torna muito alto, exigindo uma velocidade maior para circular.

• **Principais consequências:** A pressão alta ataca os vasos, coração, rins e cérebro. Quando o entupimento de um vaso acontece no coração, causa a angina que pode ocasionar um infarto. No cérebro, o entupimento ou rompimento de um vaso, leva ao “derrame cerebral” ou AVC. Nos rins podem ocorrer alterações na filtração até a paralisação dos órgãos. Todas essas situações são muito graves e podem ser evitadas com o tratamento adequado. A pressão alta é responsável por 40% dos infartos, 80% dos derrames e 25% dos casos de insuficiência renal terminal. As graves consequências da pressão alta podem ser evitadas, desde que os hipertensos conheçam sua condição e mantenham-se em tratamento com adequado controle da pressão.

• **Dicas para controlar a pressão alta:**

- Pratique atividades físicas todos os dias;
- Mantenha o peso ideal, evite a obesidade;
- Adote alimentação saudável: pouco sal, sem frituras e mais frutas, verduras e legumes;
- Reduza o consumo de álcool, se possível, não beba;
- Abandone o cigarro;
- Nunca pare o tratamento, é para a vida toda;
- Siga as orientações do seu médico ou profissional da saúde;
- Evite o estresse.

DOENÇAS PREVALENTES DA POPULAÇÃO NEGRA

HIV e AIDS

•**HIV:** É uma sigla em inglês para o “Vírus da Imunodeficiência Humana”, vírus que ataca seu sistema imunológico, diminuindo as defesas do seu corpo. Ter HIV não é o mesmo que ter Aids. Há muitos soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença. Por isso a importância da realização de exames específicos para HIV.

•**AIDS:** É a doença causada pela infecção do vírus HIV. Como esse vírus ataca as células de defesa do nosso corpo, o sistema de defesa vai pouco a pouco perdendo a capacidade de responder adequadamente, tornando o corpo mais vulnerável a doenças. Quando o organismo não tem mais forças para combater esses agentes externos, a pessoa começa a ficar doente mais facilmente e então se diz que tem Aids.

•Como ocorre a transmissão do HIV/AIDS:

A transmissão do HIV acontece das seguintes formas:

- Sexo vaginal sem camisinha;
- Sexo anal sem camisinha;
- Sexo oral sem camisinha;
- Uso de seringa por mais de uma pessoa;
- Transfusão de sangue contaminado;
- Da mãe infectada para seu filho durante a gravidez, no parto e na amamentação;
- Instrumentos que furam ou cortam não esterilizados.

DOENÇAS PREVALENTES DA POPULAÇÃO NEGRA

HIV e AIDS

• Condutas que não transmitem a AIDS:

É importante quebrar mitos e tabus, esclarecendo que a pessoa infectada com HIV ou que já tenha manifestado a AIDS não transmitem a doença das seguintes formas:

- Sexo, desde que se use corretamente a camisinha;
- Compartilhar talheres, pratos e copos;
- Compartilhar chimarrão;
- Carinho, aperto de mão, abraço ou beijo no rosto ou na boca;
- Uso de banheiro, piscina ou pelo ar;
- Sabonete/ toalha/ lençóis;
- Dormir na mesma cama;
- Assento de ônibus;
- Masturbação a dois;
- Suor ou lágrimas;
- Doação de sangue;
- Picada de inseto.

DOENÇAS PREVALENTES DA POPULAÇÃO NEGRA

HIV e AIDS

• Como é feito o diagnóstico:

Conhecer o quanto antes a sorologia positiva para o HIV aumenta muito a expectativa de vida de uma pessoa que vive com o vírus. Quem se testa com regularidade, busca tratamento no tempo certo e segue as recomendações da equipe de saúde ganha muito em qualidade de vida.

Por isso, se você passou por uma situação de risco, faça o teste para HIV. No Brasil, temos os exames laboratoriais e os testes rápidos, estes últimos, são realizados gratuitamente pelo SUS, nas unidades da rede pública de saúde.

• Tratamento:

Embora a AIDS não tenha cura, o tratamento com o uso de antirretrovirais consegue controlar o vírus no organismo, impedir a progressão da doença. O uso cuidadoso desses medicamentos pode evitar a transmissão do vírus ao parceiro sexual e mesmo para o bebê. No Brasil, o tratamento é ofertado gratuitamente pelo SUS.

De forma geral, para a prevenção e o tratamento de todas estas doenças é muito importante a utilização das políticas públicas e das ações afirmativas em conjunto com o SUS.

ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXO BIOLÓGICO

ORIENTAÇÃO SEXUAL

A orientação sexual refere-se à atração emocional, afetiva e/ou sexual de um indivíduo por outro, podendo este ser de gênero diferente, do mesmo gênero ou de mais de um gênero.

ALGUMAS TERMINOLOGIAS SOBRE ORIENTAÇÃO SEXUAL

Homossexual: atração emocional, afetiva e/ou sexual por indivíduos do mesmo sexo/gênero. Comumente, falamos em homens gays e mulheres lésbicas;

Heterossexual: atração emocional, afetiva e/ou sexual por indivíduos do sexo/gênero oposto;

Bissexual: atração emocional, afetiva e/ou sexual por indivíduos independentemente de sexo/gênero;

Assexual: ausência ou ínfima atração sexual por outras pessoas.

• SEXO BIOLÓGICO

Refere-se aos caracteres sexuais tais como órgão genital, cromossomos, hormônios, pelos e desenvolvimento corporal. Pode ser feminino, masculino ou intersexual, sendo que intersexual refere-se a pessoas com diversas possibilidades de variações nos seus caracteres sexuais, não se encaixando tipicamente nas definições de sexo masculino e feminino.

ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXO BIOLÓGICO

• IDENTIDADE DE GÊNERO

É a percepção que uma pessoa tem de si como sendo do gênero masculino, feminino, de alguma combinação dos dois, ou estando fora do espectro binário de gênero, sendo a Identidade de Gênero independente do sexo biológico.

A experiência de gênero é interna e individual de cada pessoa, podendo ou não estar alinhada ao sexo de nascimento. Ela inclui o senso pessoal do corpo (que pode envolver, por livre escolha, modificação da aparência ou funções corporais por meios médicos, cirúrgico e outros) e outras expressões de gênero tais como vestimenta, modo de falar e maneirismos estereotípicos de seu contexto sociocultural.

ALGUMAS TERMINOLOGIAS SOBRE IDENTIDADE DE GÊNERO

Cisgênero: uma pessoa que possui identidade de gênero correspondente ao sexo biológico. Um homem é cisgênero se seu sexo biológico e sua identidade de gênero forem masculinas.

Transexual e/ou Transgênero: é a expressão “guarda-chuva” utilizada para designar as pessoas que possuem uma identidade de gênero diferente daquela correspondente ao sexo biológico. Por exemplo, uma pessoa com sexo biológico feminino que possui identidade de gênero masculina é um homem trans, possuindo uma identidade transmasculina. Uma pessoa com sexo biológico masculino que possui identidade de gênero feminina é uma mulher trans ou travesti (termo a ser explicado abaixo), possuindo identidade transfeminina.

ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXO BIOLÓGICO

Travesti: termo por muito tempo utilizado de forma pejorativa em relação a pessoas transfemininas (pessoas com sexo biológico masculino, mas que possuem identidade de gênero feminina). Foi ressignificado e hoje em dia é um termo utilizado de maneira política. Travesti é uma identidade feminina, logo, ao se referir à uma travesti, sempre deve-se utilizar pronomes femininos, como “A travesti, ela é travesti, etc.”.

Pessoa não-binária: é a expressão “guarda-chuva” para designar pessoas que se percebem fora do espectro binário de gênero masculino-feminino. Pode denotar ausência de gênero, mistura de gêneros, fluidez entre gêneros, etc.

PROCESSO TRANSEXUALIZADOR

Constantemente verificam-se dúvidas sobre o processo transexualizador (mudança do sexo biológico) do SUS.

Implementado em 2008, após muitas lutas e reivindicações da população trans (transexuais e travestis) e todo o segmento LGBTQIA+ o processo transexualizador visa garantir o acesso Universal, integral e equânime para as pessoas que desejarem realizar cirurgias de readequação genital.

Instituído em 2008 pelas Portarias GM/MS 1.707 e SAS/MS nº457 o processo transexualizador passa a ser regulamentado tanto para procedimentos ambulatoriais quanto para cirúrgicos.

Em 2013 pela Portaria 2803/2013 o processo de redesignação de gênero do SUS passa a incorporar também os homens trans e as travestis, pois até então apenas as mulheres trans eram assistidas pelo serviço.

ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXO BIOLÓGICO

As portarias visam a garantia do acesso ao serviço de maneira a corroborar os objetivos organizativos do SUS (universalidade, integralidade e equidade) fornecendo atendimento integral e multiprofissional.

Essas conquistas são o resultado de muitas lutas da população LGBTQIA+ e representam uma vitória para o alcance de um sistema de saúde de fato universal, integral e equânime. Um sistema que está disposto a enfrentar os preconceitos sociais existentes para alcançar seus objetivos organizativos já preconizados a fim de romper com a homofobia e heteronormatividade institucionalizadas no sistema de saúde.



POLÍTICAS PÚBLICAS

Políticas públicas correspondem a soluções específicas para resolver assuntos públicos de extrema importância para você e para o lugar onde você vive. Existem hoje diversas políticas tais como políticas de educação, saneamento básico, moradia distribuição de renda e de saúde.

As políticas públicas são aplicadas pelo governo e, independente de ideologia partidária, são um direito do cidadão. Isso quer dizer que não importa em quem você votou na última eleição, é um direito seu poder acessar um programa de financiamento estudantil, um programa de moradia, programas de transferência de renda ou programas de saúde, para citar alguns exemplos. Políticas públicas são o que promovem a equidade, ou seja, através delas, todas as pessoas do país podem receber os mesmos serviços e assim, tornar a sociedade mais igual.



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e é um sistema público de saúde que garante o acesso integral, universal e gratuito para toda a população brasileira.

PRINCÍPIOS DO SUS:

- **Universalidade:** determina que todos os cidadãos brasileiros, sem qualquer tipo de discriminação, têm direito ao acesso aos serviços de saúde.

- **Integralidade:** significa disponibilizar para todas as pessoas atendimento integral com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.

- **Equidade:** atender aos indivíduos de acordo com suas necessidades, oferecendo mais a quem mais precisa e menos a quem requer menos cuidados. Busca-se, com este princípio, reconhecer as diferenças nas condições de vida e na saúde e nas necessidades das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender a diversidade.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA CARTA AOS USUÁRIOS DO SUS

Todas as pessoas têm direito:

- Ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde;
- A tratamento adequado e efetivo para seu problema;
- Ao atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação;
- Atendimento que respeite a sua pessoa, seus valores e seus direitos;
- Todas as pessoa também têm responsabilidade para que seu tratamento aconteça de forma adequada;
- Todas as pessoas têm direito ao comprometimento dos gestores da saúde para que os princípios do SUS sejam cumpridos.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cartilha da Saúde da População Negra

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus-estrutura-principios-e-como-funciona>

https://www.ipea.gov.br/igualdaderacial/index.php?option=com_content&view=article&id=711:o-longo-combate-as-desigualdades-raciais&catid=18:noticias&directory=1

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/racismo-institucional-educacao-antirracista-formas-para-combater-os-obstaculos-da-permanencia-de-pessoas-negras-no-ensino-superior.htm>

CONTATOS IMPORTANTES

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS) DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

RUA GENERAL CÂMARA, 1668

SANT'ANA DO LIVRAMENTO, RS – CEP 97573-180

TELEFONE: (55) 3968-1203

COMITÊ TÉCNICO MUNICIPAL DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

E-MAIL: SAUDEDAPOPULACAONEGRACOMITETEC@GMAIL.COM

SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE)

RUA RIVADÁVIA CORRÊA, 794

SANT'ANA DO LIVRAMENTO, RS – CEP 97573-562

TELEFONE: (55) 3968-1186

“A mudança não virá se esperarmos por outra pessoa ou outros tempos. Nós somos aqueles por quem estávamos esperando. Nós somos a mudança que procuramos.”

- *Barack Obama*

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.